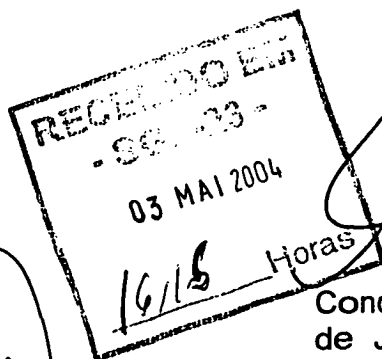
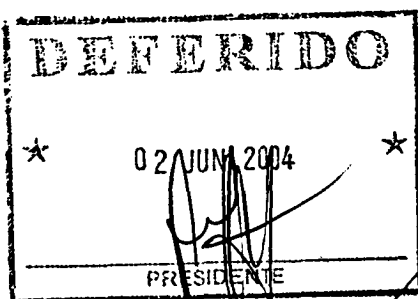




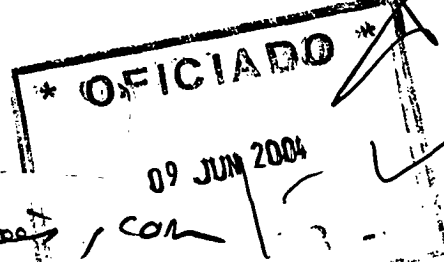
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DA VEREADORA LUCILA PIZANI GONÇALVES



Concede **VOTO DE JÚBILO** ao Centro de Justiça Global pelo lançamento do Relatório "Direitos Humanos no Brasil 2003"

13 - RDS
13- 1305/2004

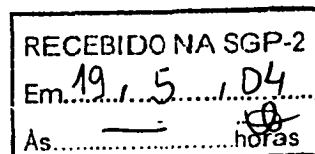


Requeremos, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa, Voto de ~~Louvor~~ *júbilo e congratulações*, para o Centro de Justiça Global, pelo lançamento do Relatório "Direitos Humanos no Brasil".

Requeremos outrossim, seja dada ciência ao Centro, na pessoa de ~~Sa~~ Sandra Carvalho, sua coordenadora, na Rua Itapeva, 79, conjunto 41, Bela Vista - Cep 01332-000.

Sala das Sessões, 14 de maio de 2004.

Lucila Pizani Gonçalves
Vereadora





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DA VEREADORA LUCILA PIZANI GONÇALVES

JUSTIFICATIVA

O Centro de Justiça Global, criado em 1999 desempenha papel importantíssimo na luta contra as violações aos Direitos Humanos, a nível municipal, estadual, nacional e internacional.

Com uma atuação voltada para a pesquisa e a constatação dos casos que cercam a temática dos direitos humanos, o Centro de Justiça Global com seus relatórios, anuncia com responsabilidade e denuncia com competência o que muitas vezes não nos chega por meio da imprensa, que poderia desenvolver papel fundamental para o fortalecimento dos direitos que cercam a pessoa humana.

Ao lermos o relatório, saltam aos nossos olhos a violência gerada pelo próprio Estado, com sua ausência, mas sem dúvida, nos aterroriza quando a violência institucionaliza-se de forma até a se utilizar dos meios e instrumentos que foram criados para a garantia da segurança e da paz social.

A tortura se constitui em uma das mais excrescentes ações, e torna-se mais grave quando praticada nos porões de penitenciárias, distritos policiais e centros de detenção, órgãos estes criados para darem a garantia do cumprimento de pena dos que estão sob a sua custódia.

Não é novidade as inúmeras denúncias de tortura de execuções sumárias e práticas de tortura, que chegam todos os dias nas entidades, grupos, movimentos e comissões, e que infelizmente envergonham o Brasil na Comunidade Internacional.

Que a Justiça Global continue desempenhando este papel fundamental, que resulta nos relatórios de Direitos Humanos, e que nos servem de base para as discussões, lutas e pautas de nossas intervenções na mais variadas esferas, onde atuamos.

